

Reunião do Grupo de Trabalho de Instrumentos Subgrupo – Rede de Centralidades

Data: 22/11/17

Participantes: consultar lista de presença

Aspectos discutidos durante a reunião:

- 1) Apontada a necessidade de explicitar nos mapas os transportes da CPTM, METRO, corredores de ônibus, Rodoanel, entre outros para melhor entender a acessibilidade em cada Região.
- 2) Dentro do perímetro de cada uma das quatro grandes áreas de uso predominantemente residencial, que são 'carentes' de centralidades, o grupo tentou definir qual a área que deverá ser potencializada para se transformar em centralidade regional:
 - Na região Sudoeste, foi apontado o eixo entre Taboão da Serra e Embu das Artes como possíveis espaços para desenvolvimento de uma centralidade, preocupando-se com as restrições de uso do solo presentes nos municípios vizinhos.
 - Na região chamada de Leste 1, o eixo Jacú-Pêssego, incluindo Itaquera, foi apontado como possível centralidade devido ao potencial integrador entre Guarulhos e a Região Sudeste,.
 - Apontado Poá e Ferraz de Vasconcelos como outra centralidade, na chamada de Leste 2.
 - Caieiras e Perus (em SP) também foram apontados como centralidade, dentro da região chamada de Norte.
- 3) Joaquim levantou a importância das empresas responsáveis pelos modais de transportes estruturantes da mobilidade metropolitana (CPTM, METRÔ, EMTU, DERSA) em participar ativamente deste GT, empenhado em definir novas centralidades do desenvolvimento socioeconômico.

Encaminhamentos:

1. Convidar cada uma das regiões para confirmar ou aperfeiçoar as áreas apontadas. Começar pela região Sudoeste para discutir a proposta de Centralidade na região.